

# ***Concessionária ViaRio S.A.***

*Demonstrações Financeiras Referentes ao  
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 e  
Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades para o período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014, acompanhado das Demonstrações Financeiras da Concessionária ViaRio S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### **Planejamento empresarial**

A Concessionária ViaRio S.A. foi criada em 20 de abril de 2012 quando da assinatura de Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Este contrato tem como objeto a concessão do serviço público de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias do corredor expresso Transolímpica, ligando a Barra da Tijuca a Deodoro, na cidade do Rio de Janeiro, o qual faz parte do caderno de obrigações para os Jogos Olímpicos de 2016.

Os investimentos sob responsabilidade da ViaRio compreendem a implantação de via urbana expressa com praça de pedágio e extensão total de 13 km, dos quais aproximadamente 1,5 km em túneis a construir. A via será composta por três faixas de rolamento em cada sentido: uma exclusiva para o sistema de ônibus BRT e as outras duas vias urbanas expressas para os demais veículos onde haverá cobrança de pedágio. O Contrato de Concessão prevê a implantação da via no prazo de quatro anos a partir de sua assinatura.

Para a execução das obras e serviços necessários à implantação da Transolímpica, a ViaRio assinou Contrato de Construção na modalidade de EPC (Engineering, Procurement and Construction Contracts) com o Consórcio Construtor TransRio o qual é formado pelas seguintes empresas: Construtora OAS Ltda., Construtora Norberto Odebrecht S.A., Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A. e a Construtora Andrade Gutierrez S.A.

Para a viabilização das obras de implantação da via, há previsão no Contrato de Concessão de repasse de recursos financeiros pelo Poder Concedente à ViaRio ("Subsídio"), autorizado por lei municipal. O Subsídio será de R\$1.072 milhões, corrigido anualmente pelo IPCA-E (Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial), e pago pela Prefeitura do Rio de Janeiro, de acordo com o cronograma estabelecido em Edital e aditivos contratuais firmados em 29 de outubro de 2013 e 25 de setembro de 2014.

### **Receita e mercado**

A ViaRio encontra-se em fase de implantação do ativo objeto do Contrato de Concessão e, com o objetivo de financiar estes investimentos, a Companhia realizou em 30 de abril de 2014 a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos e com valor nominal total de emissão de R\$ 340 milhões, cuja liquidação se dará com o empréstimo de longo prazo, atualmente em negociação.

### **Investimentos**

No acumulado, desde o início da Concessão até o final do exercício de 2014, os investimentos perfazem o montante de R\$ 878,3 milhões, sendo R\$ 318,4 milhões com recursos próprios e R\$ 559,9 milhões com recursos oriundos do subsídio contratual em moeda de dezembro de 2014. Destacam-se até o momento o avanço nas escavações das galerias do túnel do Engenho Velho (principal obra de arte) que já superaram os 900m de extensão (1/3 do total), a construção de diversos viadutos (Marechal Fontenelle, Avenida Brasil, Carlos Pontes, Estrada do Rio Grande, Ipadú, Estrada dos Bandeirantes, Rio Piraquara, Rio Caldeireiro e Rio Grande, dentre outros) e a execução de terraplenagem e terra armada em diferentes trechos da via expressa.

## **Política de distribuição de dividendos**

Aos acionistas, conforme artigo 25 do Estatuto Social da ViaRio, é distribuído a título de dividendos o lucro líquido de cada exercício, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias. Em 2014 não foi realizada distribuição de dividendos, dado que a Companhia obteve prejuízo no exercício.

## **Recursos humanos**

A quantidade de colaboradores próprios em dezembro de 2014 foi de 45.

## **Responsabilidade social**

No ano de 2104 foram realizados os seguintes estudos: levantamento da população em situação de risco socioambiental e levantamento dos principais *stakeholders*.

Com o resultado dos estudos realizados até o momento, foi identificado que a formação profissional, lazer e entretenimento para jovens e o primeiro emprego são os dois temas foco de anseios da população lindeira da via. Para 2015 serão desenvolvidos os seguintes projetos:

- Pilares dos Bairros - Workshop de Grafite e História do Hip Hop.
- Acreditar - Formação profissional para Jovens e adultos.

## **Licenciamento ambiental**

O licenciamento ambiental para implantação da via expressa Transolímpica encontra-se com todas suas licenças ambientais vigentes e atendendo à legislação ambiental, possibilitando o avanço regular de suas obras.

O processo de licenciamento está sendo acompanhado pela equipe de Gestão Ambiental da ViaRio.

## **Considerações finais**

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com serviços não relacionados à auditoria da seguinte forma: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses. As demonstrações financeiras da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

## **Declaração da Diretoria**

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

## **Agradecimentos**

A Concessionária ViaRio S.A. agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, instituições financeiras, colaboradores e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento que contribuíram para os resultados alcançados em 2014.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

A Administração

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Concessionária ViaRio S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária ViaRio S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária ViaRio S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Audítores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



João Rafael Belo de Araújo Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 246752/O-6

CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	Nota explicativa	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo</b>	Nota explicativa	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	86.760	130.726	Debêntures	11	367.663	196.954
Impostos a recuperar		-	1.098	Fornecedores		1.927	792
Despesas antecipadas		144	144	Contas a pagar - partes relacionadas	8	23	-
Adiantamento a fornecedores		92	415	Impostos e contribuições a recolher		133	198
Total do ativo circulante		<u>86.996</u>	<u>132.383</u>	Obrigações sociais e trabalhistas		1.239	803
				Total do passivo circulante		<u>370.985</u>	<u>198.747</u>
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo:</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Impostos diferidos	7b	9.612	4.254	Capital social	13	67.770	67.770
Impostos a recuperar		3.424	-	Prejuízos acumulados		(19.390)	(8.358)
		<u>13.036</u>	<u>4.254</u>	Total do patrimônio líquido		<u>48.380</u>	<u>59.412</u>
<b>Imobilizado</b>	9	962	1.065				
<b>Intangível</b>	10	318.371	120.457				
Total do ativo não circulante		<u>332.369</u>	<u>125.776</u>				
Total do ativo		<u>419.365</u>	<u>258.159</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>419.365</u>	<u>258.159</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receita líquida de construção</b>		598.579	211.197
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção		(598.579)	(211.197)
<b>Resultado bruto</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal		(5.617)	(4.243)
Serviços de terceiros		(2.202)	(1.852)
Materiais, equipamentos e veículos		(398)	(344)
Despesas de aluguel		(311)	(324)
Depreciação e amortização	9 e 10	(265)	(166)
Seguro garantia		(268)	(518)
Outras despesas operacionais		<u>(1.252)</u>	<u>(795)</u>
		(10.313)	(8.242)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		(10.313)	(8.242)
<b>Despesas financeiras</b>	14	(22.928)	(5.932)
<b>Receitas financeiras</b>	14	<u>16.851</u>	<u>5.027</u>
		(6.077)	(905)
<b>Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(16.390)	(9.147)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7a	<u>5.358</u>	<u>3.065</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(11.032)</u>	<u>(6.082)</u>
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>		<u>(0,1628)</u>	<u>(0,0897)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais)

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(11.032)	(6.082)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(11.032)</u></u>	<u><u>(6.082)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais)

---

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito e integralizado	A integralizar		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013</b>	67.770	(18.500)	(2.276)	46.994
Integralização de capital	-	18.500	-	18.500
Prejuízo do exercício	-	-	(6.082)	(6.082)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<u>67.770</u>	<u>-</u>	<u>(8.358)</u>	<u>59.412</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(11.032)	(11.032)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<u>67.770</u>	<u>-</u>	<u>(19.390)</u>	<u>48.380</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(11.032)	(6.082)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.358)	(3.065)
Depreciação e amortização	265	166
Juros e variação monetária sobre debêntures	38.807	8.485
Capitalização de custo de debêntures	(16.064)	(2.627)
	<u>17.650</u>	<u>2.959</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos:</b>		
Impostos a recuperar	(2.326)	(1.091)
Despesas antecipadas	-	147
Adiantamento a fornecedores	323	(251)
Adiantamento a partes relacionadas	-	(1)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	1.135	751
Contas a pagar - partes relacionadas	23	-
Impostos e contribuições a recolher	(65)	187
Obrigações sociais e trabalhistas	436	725
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<u>6.144</u>	<u>(2.656)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(240)	(579)
Aquisição de ativo intangível	(181.772)	(77.790)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(182.012)</u>	<u>(78.369)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Debêntures:		
Captações	337.332	188.469
Pagamentos de principal	(190.000)	-
Pagamentos de juros sobre debêntures	(15.430)	-
Integralização de capital	-	18.500
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>131.902</u>	<u>206.969</u>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(43.966)</u>	<u>125.944</u>
<b>Demonstração de (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
No início do exercício	130.726	4.782
No final do exercício	<u>86.760</u>	<u>130.726</u>
	<u>(43.966)</u>	<u>125.944</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **1. Contexto Operacional**

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Avenida José Silva de Azevedo Neto, n.º 200, bloco 2, sala 107, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

A Companhia tem como objetivo a implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias da Ligação Transolímpica (“Concessão”). O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão.

O contrato de concessão tem como objeto principal a implantação de um sistema rodoviário, composto pelo trecho a ser construído ligando a Avenida Brasil, no seu entroncamento com a Avenida da Equitação, em Magalhães Bastos, e estendendo-se até a Estrada dos Bandeirantes, em seu entroncamento com a Avenida Salvador Allende, em Curicica, incluindo seus acessos, faixas de domínio, edificações, terrenos, benfeitorias e ampliações a serem efetuadas. Realizados os investimentos, a Administração estima que o início de sua operação ocorra em 2016.

O contrato de concessão prevê o pagamento do ativo financeiro pelo Poder Concedente para a Concessionária, valores estes despendidos, de acordo com o anexo 8 do respectivo contrato, para a realização das obras de implantação da Ligação Transolímpica.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração da via expressa. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

Os compromissos futuros relacionados aos investimentos e liquidação de obrigações financeiras, serão honrados através de novas captações no mercado financeiro e ou aportes adicionais de capital dos investidores.

### **2. Principais práticas contábeis**

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **a) Apuração do resultado**

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### **b) Receitas de construção**

Segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com o CPC 17 - Contratos de construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### *c) Instrumentos financeiros*

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Capital social - ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

#### *d) Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### *e) Custo de transação na emissão de títulos de dívida*

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

#### *f) Ativo imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens que não estejam vinculados diretamente ao contrato de concessão, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período ou exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### **g) Ativos intangíveis**

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil estimada.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item “k”.

#### **h) Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras.

As despesas financeiras compreendem basicamente juros, taxas, comissões e outros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

#### **i) Capitalização dos custos dos empréstimos**

Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção.

#### **j) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da administração.

#### ***k) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)(R1)***

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não são registrados como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A amortização do direito de exploração da infraestrutura será reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

#### l) *Novos pronunciamentos e interpretações*

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2014 pelo International Accounting Standards Board - IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Alterações à IAS 19 - Planos de benefícios definidos- Contribuições dos empregados	Esclarece como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros que estejam relacionadas aos serviços prestados aos planos de benefícios definidos, levando em consideração se essas contribuições dependem da quantidade de anos de serviços prestados pelo empregado	(a)
Alterações à IAS 16 a IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização	As alterações à IAS 16 proíbem as entidades de utilizarem um método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38 introduzem uma presunção refutável de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível	(b)
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes	(c)
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Revisão em 2014, contém exigências para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (b) metodologia de redução ao valor recuperável; (c) contabilização geral de <i>hegde</i>	(d)

- (a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014;
- (b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016;
- (c) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017;
- (d) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB, listados a seguir, entram em vigor no presente exercício e, portanto foram adotados pela Companhia em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, sem gerar efeitos.

# CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Nova interpretação - IFRIC 21 - Tributos	Aborda sobre quando reconhecer uma obrigação relativa a tributos	(a)
Alterações à IAS 32 - Instrumentos financeiros compensação de ativos e passivos financeiros	Esclarece as exigências relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros.	(a)
Alterações à IAS 36 - Divulgações do valor recuperável de ativos não financeiros	Excluem a exigência de divulgação do valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), para a qual o ágio ou outros ativos intangíveis, com vidas úteis indefinidas, foram alocados, quando não houver redução ao valor recuperável ou reversão da redução ao valor recuperável da correspondente UGC	(a)
Alterações à IAS 39 - Instrumentos financeiros: novação de derivativos e continuação da contabilização do "hedge"	Trazem a injeção da exigência de descontinuidade da contabilização de <i>hedge</i> quando um derivativo, designado como instrumento de <i>hedge</i> , é novado sob determinadas circunstâncias	(a)

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

### 3. Apresentação das demonstrações financeiras

#### *Declaração de conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aplicadas de maneira consistente.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº. 12.973, em conversão à MP nº. 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração optou por não fazer a adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicáveis, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

Em 06 de fevereiro de 2015, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em títulos financeiros

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg).

#### **5. Gerenciamento de riscos financeiros**

##### **Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

##### **a) Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

##### **b) Risco de taxas de juros e inflação**

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI relativos às debêntures e aplicações financeiras. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6 e 11.

##### **c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos nos contratos de debêntures.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 280.565, composto por debêntures a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 11. A Companhia está, atualmente, negociando financiamento de longo prazo para liquidar o empréstimo ponte e financiar a fase final de obras.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixas e bancos	50	33
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	86.710	130.693
	<u>86.760</u>	<u>130.726</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,87% do CDI, equivalente a 10,86% ao ano (8,17% ao ano, em 31 de dezembro de 2013).

#### 7. Imposto de renda e contribuição social

##### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(16.390)	(9.147)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	5.573	3.110
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(19)	(45)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(196)	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>5.358</u>	<u>3.065</u>
Impostos diferidos	<u>5.358</u>	<u>3.065</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>33%</u>	<u>34%</u>

##### b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 9.612 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 4.254 em 31 de dezembro de 2013), referem-se às despesas pré-operacionais da concessão aproveitadas para fins fiscais conforme Lei nº 11.941/09.

#### 8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras e outras partes relacionadas.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações			Saldos	
	Intangível (a)	Ativo financeiro (b)	Serviços prestados (c)	Ativo	Passivo
				Adiantamento (d)	Contas a pagar
<b>Partes relacionadas</b>					
CCR S.A.	-	-	391	-	23
Consórcio Construtor Transrio	162.391	415.035	-	13.402	-
Total circulante, 31 de dezembro de 2014				-	23
Total não circulante, 31 de dezembro de 2014				13.402	-
Total, 31 de dezembro de 2014	162.391	415.035	391	13.402	23
Total, 31 de dezembro de 2013	63.272	130.357	299	21.355	-

#### Despesas com profissionais - chave da Administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Remuneração: (e)</b>		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.815	1.864
Outros benefícios	831	-
	<u>2.646</u>	<u>1.864</u>

- Refere-se à construção da infraestrutura efetuada pelo Consórcio Construtor;
- Refere-se a transações com Consórcio Construtor, por realização de obras no exercício, subsidiadas pelo poder concedente;
- Prestador de serviços de contabilidade, assessoria, tesouraria e recursos humanos;
- Refere-se a adiantamento ao Consórcio Construtor, que será realizado a razão de 5% do montante das obras a serem executadas para a construção da infraestrutura;
- Contempla o valor total de remuneração atribuível aos membros da administração.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.100.

#### 9. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2013		2014		
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Depreciação	Saldo final
Móveis e utensílios	10	142	-	48	(18)	172
Máquinas e equipamentos	18	199	-	193	(66)	326
Veículos	20	125	-	(8)	(15)	102
Benefetorias em imóveis de terceiros	41	223	-	35	(159)	99
Sistemas de suprimentos de energia	20	2	-	-	-	2
Imobilizado em andamento	-	374	240	(353)	-	261
		<u>1.065</u>	<u>240</u>	<u>(85)</u>	<u>(258)</u>	<u>962</u>

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Ativos Intangíveis

	Taxa média de amortização em %	2014			2013	
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	21	90	(7)	83	5	5
Direitos de exploração da infraestrutura	(a)	318.288	-	318.288	120.452	120.452
		<u>318.378</u>	<u>(7)</u>	<u>318.371</u>	<u>120.457</u>	<u>120.457</u>

#### Movimentação do custo

	2013	2014		
	Saldo Inicial	Adições	Transferência	Saldo Final
Direitos de uso de sistemas informatizados	5	-	85	90
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	120.452	197.836	-	318.288
	<u>120.457</u>	<u>197.836</u>	<u>85</u>	<u>318.378</u>

	2012	2013	
	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Direitos de uso de sistemas informatizados		5	5
Direitos de exploração da infraestrutura	40.042	80.410	120.452
	<u>40.042</u>	<u>80.415</u>	<u>120.457</u>

#### Movimentação da amortização

	2013	2014	
	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Direitos de uso de sistemas informatizados	-	(7)	(7)
	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>(7)</u>

- (a) Do montante de R\$ 318.288 em 31 de dezembro de 2014, R\$ 304.886 refere-se à intangível em fase de construção e R\$ 13.402 refere-se ao adiantamento ao Consorcio Construtor Transrio (do montante de 120.452, R\$ 99.097 refere-se a intangível em fase de construção e R\$ 21.355 refere-se ao adiantamento ao Consórcio Contrutor Transrio em 31 de dezembro de 2013).

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos das debêntures no montante de R\$ 16.064 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.625 em 2013). A taxa média de capitalização em 2014 foi de 7,50% a.a. (custo das debêntures dividido pelo saldo médio de debêntures) e 2,85% em 2013.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/12/2014	Vencimento final		
						2014	2013
1º Emissão - 1ª Série	100% do CDI + 1,80% a.a	0,1970%	115	-	Maio de 2014	-	101.622
1º Emissão - 2ª Série	100% do CDI + 1,80% a.a	1,6980%	1.503	-	Maio de 2014	-	95.332
2º Emissão - 1ª Série	100% do CDI + 1,45% a.a	0,9279%	2.295	576	Abril de 2015	269.600	-
2º Emissão - 2ª Série	100% do CDI + 1,45% a.a	0,9279%	373	311	Abril de 2015	98.063	-
<b>Total geral</b>				<u>887</u>		<u>367.663</u>	<u>196.954</u>
						<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>							
Debêntures						368.550	197.594
Custos de transação						(887)	(640)
						<u>367.663</u>	<u>196.954</u>

- Em 30 de abril de 2014, a Companhia realizou a 2ª emissão debêntures simples, em duas séries, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos e com valor nominal total de emissão de R\$ 340.000. O valor da 1ª série, de R\$ 250.000, foi recebido em 30 de abril de 2014 e o valor da 2ª série, de R\$ 90.000, foi recebido em 30 de outubro de 2014.

As debêntures têm prazo de vencimento de juros e principal em 30 de abril de 2015 (ou na data do resgate antecipado facultativo ou da amortização parcial facultativa).

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- A ocorrência de qualquer alienação, cessão ou transferência direta de ações do capital social da Companhia, em qualquer operação isolada ou série de operações, que resultem na mudança de seu controle acionário, sem a prévia e expressa anuência dos debenturistas, exceto se a respectiva mudança for decorrente de reestruturações societárias realizadas dentro dos grupos econômicos das controladoras;
  - Extinção ou cessão, conforme aplicável, do contrato de concessão;
  - Redução de capital e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizados pelos debenturistas, nos termos do artigo 174, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações.
- Em 05 de maio de 2014, foi liquidada a totalidade da 1ª emissão das debêntures, não restando mais debêntures vigentes desta emissão.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Obrigações com Poder Concedente

	2013		2014	
	Saldo Inicial	Recebimentos do poder concedente	Realizações	Saldo Final
Obras a executar	-	415.035	(415.035)	-
	<b>2012</b>		<b>2013</b>	
Obras a executar	57.435	72.922	(130.357)	-

#### 13. Patrimônio Líquido

##### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 67.770.

As ações estão assim distribuídas:

<u>Acionistas</u>	Participação acionária	Ações integralizadas (em milhares)
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	33,34%	22.594
Odebrecht Rodovias S.A.	33,33%	22.588
CCR S.A.	33,33%	22.588
Total		67.770

#### 14. Resultado Financeiro

	2014	2013
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre debêntures	(38.807)	(8.485)
Capitalização de custo das debêntures	16.064	2.627
Outras despesas financeiras	(185)	(74)
	<u>(22.928)</u>	<u>(5.932)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	11.224	5.001
Juros e outras receitas financeiras	5.627	26
	<u>16.851</u>	<u>5.027</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(6.077)</u>	<u>(905)</u>

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	2014		2013	
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	86.710	-	130.693	-
<b>Passivos</b>				
Debêntures(a)	-	(367.663)	-	(196.954)
Fornecedores	-	(1.927)	-	(792)
Contas a pagar - partes relacionadas	-	(23)	-	-
Total	<u>86.710</u>	<u>(369.613)</u>	<u>130.693</u>	<u>(197.746)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esse passivo pelo seu valor justo, o saldo apurado seria o seguinte:

	2014		2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	368.550	370.127	197.594	198.713

a) Valores brutos dos custos de transação;

b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item, “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações, com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidos dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

#### • Hierarquia de valor justo

A Companhia possui saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aplicações financeiras	86.710	130.693

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

#### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Abaixo está demonstrado o valor resultante dos juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas até o vencimento final da operação.

#### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(2)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2015	368.550	(14.971)	(18.139)	(21.254)
As taxas de juros consideradas foram:						
	CDI <sup>(1)</sup>			11,57%	14,46%	17,36%

(1) Refere-se à taxa de 31/12/2014, divulgada pela CETIP.

(2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### 16. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de Engenharia - R\$ 82.865;
- Despesas Extraordinárias - R\$ 2.965;
- Responsabilidade Civil - R\$ 65.990.

#### 17. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu o compromisso de realizar investimentos, substancialmente representados por obras de construção da Ligação Transolímpica, estimados em 31 de dezembro de 2014, conforme quadro abaixo:

Total do compromisso	1.035.206
Parcela subsidiada	706.364
Compromisso líquido da concessionária	328.842

Estes investimentos, destinados à construção da infraestrutura, serão reconhecidos como ativo intangível à medida que a Companhia tem o direito de cobrar tarifa de pedágio pela prestação de serviço. Os valores do compromisso são atualizados anualmente pela variação acumulada do IPCA-E no mês de abril.

\*\*\*

#### Composição da Diretoria

Ronaldo Vancellote	Diretor Presidente
Fernando Góes	Diretor Administrativo-Financeiro
Guilherme Martins	Diretor de Engenharia e Operações

Contador

Hélio Aurélio da Silva  
CRC/SP 1SP129452/O-3 S/RJ